

Irmão Venor meu. Com afeta escrevi a V. M.
 por Eum dos Padres q' se vierad ordenar, Espatru
 por Coimbra. Agorãto em Lisboa onde cheguei
 mandado chamar por S. A. q' de, amora porho
 delu mex, e sendo este tempo apenas Eey hils
 hu' momento liure com as Visitas dos Amigos
 Antigos, e de outros q' enoad tinda nella conta se-
 do rarissima a Pessoa de nome q' menad tenha feito
 este obsequio, naõ sey se pella memoria da fortu-
 na passada se pello concito ou Organo da presen-
 te.

Thomaz Botelho da Silveira e hu' Presentador de V. M.
 mederãto conta dos negocios q' V. M. agorã tem os
 quaes vejo pravo adiantados, deue ser por culpa
 do tempo mais q' por negligencia dos Politadores.
 O Porto q' se o que mais imediata m^{te} os tem a sua
 conta memos hu' testamento, e entãto disse o que
 convinda applicar ahy na mesa da consciencia q' se
 buante a antecedencia do Dinheiro, e embaraço do
 Juizo dos Anzentes e satisfacão do q' se lles deve,
 como da Remista das Demandas das Terras que
 pertence a Alcaide do Pais, naõ me esquecendo do
 officio de Proctor de Pernambuco se acazo se pudde
 distratar aõnda feita tanto contra o Direito dos
 Herdeiros do Proprietario, e querim^{do} que deve ser
 immediato com S. A. q' a secretaria de P.^o Vicaria.
 Quando offereci ao P. Porto tods ofaço q' se ca este
 aver nesta forte, e entãto que auidada delle se
 nos fará Justica. Hadias q' este homẽ menad fãlla
 tendo prometido de ofazer, naõ sey se sera q' la
 mte da Molter que me disse estava acabando.

Vm sendo desuade em mandar todos os Docum^{to}
 Cabuvenias Necessarias, seja com a Mayor bre
 Vidade, porq̃ ia he mofquey que em p̃stinet fazer
 endaq̃ui aliqua Auzencia, e q̃lq̃uria q̃ tudo se deci
 disse com a minha assistencia.

Dadaⁿ O Maria me de M^{to} m^{to} particulares
 novas e das que se pode fazer em ordem a seu
 Estado que he o que sobredito sinto e desejo.
 Da demais na p̃tts ainda dizeo vnsa certa porque
 nas Mudanças das causas presentes nenhuma tem
 ainda o malo affento, e so nos podemos prometter
 dellas, que quando os ventos na sejad totalmente
 em p̃p̃a, nao serao contrarios. Enestendo adill
 a Mo de ha, e o loguimento, e sobredito ovidado
 da consciencia porq̃ sem De nao ha nada. O
 mesmo q̃ de adill m^{to} m^{to} anos e os tentado
 da em sua graça como desejo e he que. *faça*
 14 de Abril de 668

J. A.
 Antonio Vieira